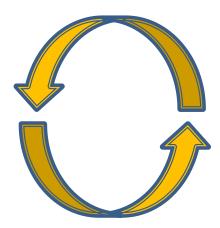
GOVERNANÇA

www.youtube.com/watch ?v=kGYdT1mJ-0c

- Artigo-base: Contribuição à concepção da governança pública: uma análise a partir da visão de especialistas.
- Autores: Izabela Raquel, Hans Michael van Bellen.
- Análise da literatura nacional e internacional (secundários) e uma pesquisa empírica com especialistas (primários) de várias nacionalidades.

Desafio

- Desenvolvimento sustentável, nos diferentes níveis local, regional, nacional e global
- 1) Administração Burocrática,
- 2) Nova Administração Pública,
- 3) Governança Pública



Administração Burocrática

- Weber racional legal
- "qualquer direito pode ser criado e modificado mediante um estatuto sancionado"
- Mudança com a crise da década de 1970 e incapacidade de atender as demandas do modelo Burocrático.

Nova Administração Pública

- Margaret Thatcher 70`s no Reino Unido
- Ronald Reagan 80`s nos Estados Unidos
- América Latina 90`s no Chile
- Bresser 1995 Brasil Plano Diretor da Reforma do Aparelho de Estado – administração Pública Gerencial
 - Incorporar práticas do setor privado;
 - recursos com eficiência e efetividade;
 - Gestores públicos (prestadores de serviços)
 - Cidadãos (clientes)

Governança

- Conceito ainda indefinido Robichau (2011)
- Diferentes significados e diferentes narrativas
- Buscar um certo nível de consenso, pontos comuns;
- Amplo uso da palavra:
- Empresas corporativa;
- Desenvolvimento sustentável global
- Organismos multilaterais boa
- Serviços públicos pública
- Quadro Analítico

- Peters e Pierre
- Discussão Estado de Bem Estar Social Europa (Reino Unido, Holanda,
- Europa Ocidental como Áustria, Bélgica, Holanda e países Escandinavos interesses organizados das organizações, voluntárias e mercado influenciavam as decisões políticas.
- Literatura europeia base principal as redes e as parcerias.

- Bevir e Rhodes
- Desconfiança sobre a Legitimidade do Estado
- Iniciativas dos governos neoliberais que promovem as reformas do setor público Grã Bretanha e Estados Unidos,
- Ascensão dos valores neoliberais FMI, Banco Mundial e ONU – Estado
- Secchi Nova Administração Pública
- Kooiman complexidade e diversidade da sociedade.

- Ronconi Brasil 90`s redefinição do papel do Estado:
 - Banco Mundial Boa Governança
- Bevir e Rhodes duas narrativas dominantes de governança
 - Neoliberal nova administração pública
 - Redes conjunto de instituições e transações institucionais

- Peters, Pierre refere-se a estruturas governamentais colaborativas entre publico e privado, em formas institucionais e contextos organizacionais diferentes – de implementador a coordenador e controlador de políticas publicas – interesses coletivos
- Secchi modelo horizontal de relação entre atores públicos e privados no processo de elaboração de políticas públicas
- Heidemann e Kissler nova estruturação das relações entre o Estado e suas instituições de um lado e as organizações privadas, com e sem fins lucrativos, bem como os atores da sociedade civil (coletivos e individuais), por outro

Rhodes -rede de atores, que se interrelacionam e que se auto-organizam visando o desenvolvimento de políticas públicas.

Kooiman

 não cabe mais ao governo, isoladamente, pensar num modelo de gestão para o Estado

Löffer – reformas administrativas e de Estado, objetivando a ação conjunta, levada a efeito de forma eficaz, transparente e compartilhada, pelo Estado, pelas empresas e pela sociedade civil, visando uma solução inovadora dos problemas sociais e criando possibilidades e chances de um desenvolvimento futuro sustentável

ATRIBUTOS DA GOVERNAÇA PÚBLICA

- I A coexistência do Estado, mercado e sociedade civil:
- Essa concepção de governança vai além da prestação de serviços realizada pelos setores privado e voluntário, ela promove vínculos interorganizacionais, que são constituídos por atores independentes.
- Quando a governança pública garante a participação de diversos atores na gestão da coisa pública, ela abre espaços para que ocorram reivindicações e disputas.

- II Estado enquanto ativador e coordenador de redes e formas colaborativas de gestão com a finalidade de co-produzir o bem público:
- O Estado altera o seu papel de implementador de políticas para o de coordenador.
- A governança pública retrata uma transformação do Estado tradicional, que passa a compartilhar as responsabilidades de formular e implementar políticas públicas.

- III Estrutura institucional baseada em formas colaborativas de gestão e estratégias de cooperação (I/II):
- As "redes" foram consideradas o tipo de arranjo, de estrutura institucional, mais adequado à governança pública.
- Há a demanda por novas e flexíveis formas de se relacionar com os outros.

- III Estrutura institucional baseada em formas colaborativas de gestão e estratégias de cooperação (II/II):
- Redes e parcerias são arranjos mais eficientes do aqueles proporcionados pelas hierarquias e mais adequados à concepção de governança pública por permitirem diálogo e consensos que podem permitir a legitimidade política das ações governamentais.

- IV Existência das funções administrativas:
- Parte do pressuposto de que é na implementação que as funções administrativas das organizações são postas a prova.
- A governança pública pressupõe assim a burocracia, em sua concepção positiva, conforme destacado por Ramos (1983), enquanto um "sistema de prestar serviços que funciona com alguma coordenação centralizada de atividades e com a vigência de alguma impessoalidade nas relações humanas."

- V Controle social, na perspectiva da accountability:
- A Governança Pública deve prever não apenas a participação da sociedade civil, mas garantir a ela mecanismos de controle e fiscalização

- VI Existência de espaços deliberativos de gestão:
- O sistema de governança defende uma maior participação, além daquela associada com a democracia representativa, defende uma gestão deliberativa dos processos decisórios.

Eficiência administrativa:

Há muitas razões para esperar que as redes funcionem com menos eficiência do que as organizações hierárquicas, no entanto, a inclusão de muitos grupos diferentes resulta em melhores ideias, melhores práticas e um maior grau de compromisso com o caminho escolhido.

- VII Operacionalização da gestão de políticas públicas por meio de: parcerias, redes, acordos, contratos de gestão e controle no entorno do ciclo total da política pública.
- Governança pública constitui formas em que as partes interessadas interagem umas com as outras a fim de influenciar os resultados das políticas públicas.

- VIII Gestão que aproxima aspectos administrativos de aspectos políticos:
- A implementação de políticas públicas depende de instrumentos de gestão e a gestão pública deve ser pensada num contexto de objetivos políticos.

Atributos	Características identificadas	
	Papel dos atores	Interdependentes e autônomos.
	Influenciada por	 Conflitos e tensão – disputa política; Co-
		responsabilidades; comportamento e cultura política
Coexistência entre Estado,		dos atores; vínculos interorganizacionais.
mercado e sociedade civil.	Adequa-se às	 Em que não há responsável claro; e quando não há
	situações	regulação centralizada excessiva.
	Demanda dos atores	 Participação efetiva; Habilidades de gestão
		diferenciadas - confiança, colaboração e diálogo.
Estado ativador e	Papel do Estado	Garantidor dos objetivos e responsável por envolver
coordenador de redes e		de maneira harmônica os vários atores. Co-produtor do
formas colaborativas de		bem público e facilitador das interações sociopolíticas.
gestão com a finalidade de		
co-produzir o bem público.		
Estrutura institucional	Tipologia	Redes; Parcerias público privadas; Estruturas de
baseada em formas		cooperação formais e/ou informais; Estruturas
colaborativas de gestão e		governamentais colaborativas entre público e privado.
estratégias de cooperação.	Estrutura	• Formas novas e flexíveis de se relacionar; Não
		hierárquica; Aberta, cooperativa e confiável.
	Normatividade	 Necessidade de regulamentos claros, não
		"engessadas".
	Perfil dos atores	 Governo estabelecendo espaços de resolução de

Atributos	Características identificadas	
		problemas; Atores com interesse ou problema comum.
	Estratégias de cooperação	 Confiança, Comunicação, Negociação/Diálogo; Participação Ativa; Interação, Cooperação, Condução/Coordenação; Acordo/Consenso; Conflito.
Funções administrativas	Uso	 Nos processos administrativos de forma a garantir a solução dos problemas.
	Estrutura	Oriundas da burocracia; Devem ser pensadas em novas formas para executá-las.
Controle social na	Significa	 Engajamento ativo dos cidadãos nas redes.
perspectiva da accountability.	Demanda	 Definição clara do papel de cada ator envolvido.
	Depende	Da área e da cultura política da sociedade.
	Vinculada	Responsividade.
Espaços deliberativos de	Estrutura	Formais, com possibilidade de espaços informais; Discricionária e competitiva; Novas tecnologias.
gestão	Foco da deliberação	Todo o ciclo de política pública
	Norteador	Regras democráticas e o interesse público
Operacionalização da gestão de políticas públicas.	Ferramentas	Parcerias, Redes, Acordos e Contratos de gestão.
Gestão que aproxima aspectos administrativos de aspectos políticos.	Dimensão	Institucional administrativa e Sociopolítica da gestão.

Figura 3. Síntese dos atributos da Governança Pública e sua caracterização

Conclusão

- Governança pública não é uma ruptura com os modelos burocrático e da nova administração pública,
- Reduzir problemas gerados nos outros modelos
- Não se restringe a operacionalização questões relativas a articulação e cooperação entre atores sociais
- Espaços de discussão ;
- 2. Compartilhamento de poder político;
- Visando ao desenvolvimento de políticas públicas.

OBRIGADO